

Guimarânia firma pacto para preservar o Córrego da Loca



Copasa, Prefeitura, comunidade e instituições fazem pacto para proteger os mananciais da região

O Coletivo Local de Meio Ambiente (Colmeia), juntamente com a Prefeitura, empresas, instituições, órgãos públicos e a comunidade de Guimarânia, assinaram no dia 19/11 o documento “Pacto das Águas”, em que os participantes do Pró-Mananciais assumiram publicamente o compromisso com a manutenção e a revitalização da microbacia do córrego da Loca, responsável pelo abastecimento público do município.

Durante a solenidade, os alunos da Escola Municipal Vicente Mandu apresentaram, ao som de violão, a música “Planeta Água”, do compositor Guilherme Arantes. Os convidados também participaram de um momento de troca de informações sobre as iniciativas do Pró Mananciais, tanto na zona rural quanto na área urbana do município.

Para Telma Lúcia Caixeta, coordenadora pedagógica da Escola Municipal Monsenhor Sebastião Fernandes e tesoureira do Colmeia, o Pacto das Águas irá garantir a promoção de iniciativas que fomentam o aumento da qualidade e da disponibilidade hídrica de Guimarânia. “É de extrema importância selar esse compromisso. Temos que pensar nas próximas gerações e implementar ações em prol do meio ambiente e dos recursos hídricos para evitar a escassez da água no futuro”, disse ela.

De acordo com o produtor rural Nilson José Xavier, é imprescindível a promoção de intervenções voltadas para a proteção do meio ambiente. “A natureza precisa ser recuperada e os benefícios virão a longo prazo, para

todos nós. A água é vida e as comunidades precisam se dar conta disso”, destaca.



Pró-Mananciais: Preservando o córrego da Loca

Implantado pela Copasa em 2017, o Pró-Mananciais atua na mobilização da comunidade e de instituições parceiras de diversos órgãos e segmentos, como Emater; Prefeitura e Rotary Clube, com o objetivo de construir coletivamente o sentimento de pertencimento da população à microbacia do córrego da Loca.

Em Guimarães, o programa foi implantando em março de 2018 e, até o fim de dezembro deste ano, o Colmeia da cidade e os parceiros do Programa terão plantado quatro mil mudas de árvores e realizado o cercamento de cinco quilômetros de nascentes e matas ciliares na região.

Segundo Daniel Rabelo, secretário do Colmeia e assistente socioambiental da Copasa, novas ações estão sendo planejadas para 2019. “Desde a formação do Coletivo, nós encontramos na comunidade uma grande parceria. Com o Pacto das Águas, garantimos a permanência da aliança entre os parceiros e essa união continuará produzindo frutos”, destacou.